



4 HORAS DE PASSEIO POR

40 PONTOS TURÍSTICOS

CIDADE DO RIO

ÔNIBUS TURÍSTICO

1502 - Navegadores portugueses descobrem a entrada da baía em 1º de janeiro.

1555 - O Francês Nicolas de Villegaignon funda uma "França Antártica" numa das ilhas da Baía de Guanabara.

1567 - Estácio de Sá, enviado do Rei de Portugal, expulsa os Franceses numa batalha travada onde se encontra hoje a Igreja da Glória.

**Fim do séc. XVII** - O ouro é descoberto nas Minas Gerais. Logo depois são descobertos os diamantes. A produção das jazidas é exportada pelo porto do Rio. A cidade se torna rica. Igrejas e edificações suntuosas aparecem. Em 1763, Rio se torna a capital do Vice-Reinado do Brasil.

1808 - Fugindo do exército francês que está invadindo Portugal, a Família real portuguesa chega ao Rio de Janeiro, onde fica até 1820. A Independência é proclamada em 1822. Rio é a Capital do Império.

O **café** - No começo dos anos 1800, os primeiros pés de café são plantados num sítio da cidade. Sucesso. Café bom. As plantações se estendem logo nos morros dos arredores e nas serras mais afastadas. A cidade cresce e se expande por Botafogo e a Tijuca. O porto tem um movimento intenso. Os barões do café constroem palacetes. O Imperador constrói palácios. Rio é a rica capital de um império próspero.

O **desenvolvimento** - Ao desenvolvimento agrícola sucedem a industrialização e a construção de vias férreas. O Brasil desperta. É uma atividade febril com Rio como centro. As primeiras linhas de bonde aparecem. E o trem do Corcovado. E o bondinho do Pão de Açúcar. Ao longo dos novos caminhos, Rio se expande mais, com novos bairros, novos subúrbios. E ganha o caminho do mar. Copacabana nasce e se torna logo o lugar da moda e do saber-viver. Seguem Ipanema e Leblon. E pronto, é o Rio tal como o conhecemos.

O **século passado** - Mas o séc. XX nasce com um Rio de feições antigas, e sem porto. Então, nossos bisavós derrubam o Centro e o reconstróem com largas ruas e avenidas. Falta um porto? aterram uma parte da Baía, e aparece um porto moderno. Uma nova arquitetura surge, bem brasileira, e o Mundo inteiro vem ao Rio aprender a construir coisas bonitas. Música? o samba carioca invade o Mundo. E a bossa nova de Ipanema é tocada em Nova Iorque ou Paris, ou Londres.

**A Barra e o Rio atual** - O Rio já se encontra pronto. Quase. Falta uma coisa. O séc. XXI. Nosso século. E aparecem a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, com prédios altos, espaços verdes, avenidas gigantes, praias sem fim, especiais para surf, o legado dos Jogos Olímpicos. O Riocentro, um dos maiores centro de convenções da América latina com espaços para exposições de nível internacional. Hotéis, muitos hotéis, centro de convenções, shoppings... enfim... um Brasil XXI mesmo.

## NOSSO ROTEIRO DE IDA

Centro - Barra da Tijuca

Ponto Inicial: Av. Barão de Tefé entre Av. Rodrigues Alves e Av. Venezuela

- Av. Barão de Tefé
- R. Camerino
- Av. Passos
- Av. Pres. Vargas
- Pça Cristiano Ottoni
- R. Marçílio Dias
- R.Visc. da Gávea
- Av. Mal. Floriano
- Av. Passos
- Pça Tiradentes
- R. da Carioca
- Av. República do Paraguai
- Largo da Lapa
- R. do Passeio
- R. Santa Luzia

- R. México
- R. Araújo Porto-alegre
- R. Evaristo da Veiga
- R. Senador Dantas
- Av. Luis de Vasconcelos
- Av. Mestre Valentim
- Av. Augusto Severo
- Av. Beira Mar

- Pça Luis de Camões
- Praia do Flamengo
- Av. Osvaldo Cruz
- Praia de Botafogo
- R. Farani
- R. Pinheiro Machado
- R. das Laranjeiras
- R. Cosme Velho
- Túnel Rebouças
- Av. Epiácio Pessoa
- Av. Borges de Medeiros
- R. Saturnino de Brito
- R. Jardim Botânico
- Av. Rodrigo Otávio
- Av. Padre Leonel Franca

- Túnel acústico Rafael Mascarenhas
- Túnel Zuzu Angel
- Auto-estrada Lagoa Barra
- Elevado do Joá
- Ponte da Joatinga
- Av. Ministro Ivan Lins
- Av. Armando Lombardi
- Av. das Américas
- Av. Ayrton Sena
- Curva de Chico Anísio
- Av. Embaixador Abelardo Bueno
- Av. Salvador Allende

## NOSSO ROTEIRO DE VOLTA

Barra da Tijuca - Centro

- Av. Alfredo Balthazar da Silveira
- Av. Lúcio Costa
- Av. Olegário Maciel
- Av. Ministro Ivan Lins
- Ponte da Joatinga
- Elevado do Joá
- Auto-estrada Lagoa Barra
- Av. Aquarela do Brasil
- Av. Niemeyer
- Av. Delfim Moreira
- Av. Vieira Souto
- R. Francisco Otaviano
- Av. Atlântica
- Leme / retorno
- Av. Atlântica
- Av. Princesa Isabel
- Túnel Novo
- Av. Lauro Sodré
- Av. Venceslau Brás
- Av. Pasteur
- Retorno Pça General Tibúrcio (Pão de Açúcar)
- Av. Pasteur
- R. Ramõn Franco
- Av. Portugal
- Av. Pasteur

- Av. Reporert Nestor Moreira
- Av. Nações Unidas (Praia de Botafogo)
- Av. Infante Dom Henrique ("Aterro")
- Trevo dos Estudantes
- Av. Pres. Antônio Carlos
- R.Primeiro de Março
- Pça Pio X (Candelária)

Ponto final do ônibus: Praça Pio X, em frente à igreja da Candelária. O passeio prossegue a pé:

- Boulevard olímpico (trecho Candelária)
- Contorno do Morro de São Bento
- Praça Mauá
- Orla do Condé
- Av. Barão de Tefé

onde termina o passeio

**A** **B** **C** **D**

## ACOMPANHE A POSIÇÃO DO ÔNIBUS PELO GPS NO SITE DE CITYRIOTOUR

## 40 PONTOS TURÍSTICOS

Centro - Barra da Tijuca

- VALONGO**

A área de nosso ponto inicial foi aterrada no começo do século passado para a criação do porto. Antes, a praia do Valongo se estendia ao pé do morro vizinho e foi o maior porto de importação de escravos da América Latina. Na chegada da Princesa Maria Theresa que vinha se casar com o Imperador Dom Pedro II, um cais, "da Imperatriz," foi construído especialmente para o desembarque da Princesa. Desapareceu no começo do século passado, coberto pelos aterros do porto que estava sendo construído e foi redescoberto recentemente com as obras do Porto Maravilha. O conjunto do que foi a praia do Valongo e do cais da Imperatriz é Patrimônio da Humanidade.
- CENTRAL DO BRASIL - PRAÇA DA REPÚBLICA PANTEÃO DO DUQUE DE CAXIAS - ANTIGO MINISTÉRIO DA GUERRA**

A rua Camerino foi aberta no começo do século passado para dar acesso do Centro ao porto. À esquerda, o jardim do Valongo e, mais longe o Colégio Dom Pedro II, que foi o melhor colégio do Brasil.

A Av. Presidente Vargas foi aberta nos anos 1940 e foi por muito tempo a avenida mais larga do Rio.

No séc. XVIII a Praça da República era um terreno baldio onde acampavam os cigãos. Com a chegada da Corte em 1808, passou a ser usada para as paradas militares e reuniões cívicas. Assim foi escolhida para a Aclamação do Rei João VI que correspondia, na tradição portuguesa, à coroação do monarca. Em 1880 Dom Pedro II mandou o paisagista François Glaziou transformar a área em jardim de estilo inglês, que era a moda da época, com grutas artificiais, lagos e arvoredos frondosos. Do outro lado da avenida: Panteão onde repousam as cinzas do Marechal Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, Completam a área a estação da Central do Brasil o antigo Ministério da Guerra.

### ITAMARATY

Construído pelo Visc. de Itamaraty nos anos 1850, é um dos mais elegantes edifícios de estilo neoclássico. Na Proclamação da República foi escolhido para ser a sede do novo Governo do Brasil. O Barão do Rio Branco, o maior ministro das Relações Exteriores que o Brasil teve, o escolheu como sede do Ministério e o transformou em mais requintado palácio do Rio, comparável aos palácios dos países europeus em luxo e bom gosto.

### PRAÇA TIRADENTES

Logo antes de chegar à praça, N. Sra da Lampadosa. É da porta da capela que Tiradentes assistiu à missa antes de ser enforcado alguns metros mais longe. A praça Tiradentes foi, no começo do século passado, o centro da vida noturna carioca, com teatros ditos "de revista",boates e inferninhos.No centro, eleva-se o imponente Monumento a Dom Pedro I, erguido em 1862 com a estátua equestre do Imperador e imponentes grupos de bronze representando os quatro grandes rio do Brasil, índios e animais típicos da fauna brasileira. Em volta da praça, os teatros Carlos Gomes e João Caetano, o Centro Carioca de Design e a galefêira Estudantina.

### ARCOS DA LAPA - SANTA TERESA

Até os anos 1940, a área entre a Praça Tiradentes e os Arcos da Lapa era ocupada pelo Morro de Santo Antônio. Salvo a parte do Convento de Santo Antônio que temos a nossa esquerda, o morro foi desmontado para dar lugar a uma larga avenida ladeada por prédios moderníssimos – entre eles o Edifício Petróbras - e pela Catedral de São Sebastião, a mais ampla construção católica do Rio, podendo receber mais de 20.000 pessoas, e que hospeda em sua parte subterrânea o Museu Arquidiocesano de Arte Sacra.

Os Arcos da Lapa tiveram um papel relevante na sobrevivência do Rio da época colonial. O aqueduto levando até amplos charizates que ficavam ao pé do Convento de Santo Antônio, uma água abundante vinda do pé do Corcovado sem a qual a cidade não teria se desenvolvido. Os Arcos perderam esta função e servem hoje de viaduto para o bonde de Santa Teresa, o último e único bonde elétrico em serviço regular no Brasil. Ao pé dos Arcos, o bairro da Lapa é o mais frequentado reduto da boemia carioca, com agitada vida noturna. No Largo da Lapa, duas importantes salas de música erudita: a Sala Cecília Meireles e o Conservatório de Música. O Passeio Público foi criado no final do século XVIII, a partir de projeto do Mestre Valentim, com o intuito de sanear uma lagoa de águas pestilenciais. O Passeio atual foi redesenhado em 1861 por A. Glaziou a pedido de Dom Pedro II.

### THEATRO MUNICIPAL - BIBLIOTECA NACIONAL MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES - PALÁCIO PEDRO ERNESTO - CINELÂNDIA

No fim do século XIX o centro do Rio era feito de ruas estreitas e de construções antigas e insalubres, com uma terrível aparência de coisa do passado. A Repúblca recém proclamada pretendia dar de sua capital uma imagem diferente de cidade moderna semelhante às grandes capitais do Mundo. E o Rio amanheceu no século XX com obras de reconstrução e de modernização do Centro todo. Uma espécie de Praça dos Poderes concluiu esta revolução urbana com o Museu Nacional de Belas Artes, a Biblioteca Nacional, o Supremo Tribunal Federal, da Câmara dos Deputados e o Teatro Municipal. Prédios de um estilo eclético misturando os estilos europeus mais conhecidos, reunidos em volta de uma praça aberta sobre a Baía, formam o conjunto arquitetônico mais rico do Brasil da época. O Teatro Municipal foi inaugurado em 14 de julho de 1909, no dia nacional da França. Inspirado no Palais Garnier, teatro de ópera de Paris e um dos monumentos franceses mais admirados, foi restaurado recentemente e oferece espetáculos de nível internacional. A antiga Câmara dos Deputados é hoje a sede da Câmara dos Vereadores de Rio, com o nome de Palácio Pedro Ernesto. O prédio do Supremo Tribunal Federal é um centro cultural notório na vida cultural do Brasil. A Biblioteca Nacional é a mais rica da América Latina, com uma imensa coleção de livros preciosos (uma das primeiras Bíblías impressas no século XV, por exemplo), mapas antigos, manuscritos raros e outros tesouros que a Corte Portuguesa tinha trazido para o Brasil em sua fuga de Portugal em 1808 e que o Rei João VI deixou de herança ao Brasil quando voltou para Portugal. O Museu Nacional de Belas Artes reúne uma interessante coleção de pinturas francesas, italianas e espanholas, dos últimos 300 anos. As galerias reservadas ao Brasil apresentam, entre outras riquezas, as famosíssimas telas históricas dos grandes pintores nacionais do século XIX.

Nas décadas que seguiram o fim das obras, os espaços deixados à iniciativa privada foram ocupados por cinemas modernos, donde o nome atual da praça, Cinelândia.

### IGREJA DE SÃO DA GLÓRIA

O morro onde se ergue a igreja é um dos lugares históricos mais importantes da história do Brasil e do Rio. Foi aí que se desenrolou em 1567 a última batalha entre os Franceses invasores da Baía e os Portugueses, defensores do Brasil português. Os Franceses foram derrotados e expulsos de nosso país.

A igreja é uma das mais singelas edificações religiosas do Brasil. Foi erguida em 1739, com uma pouco comum forma octogonal, muros revestidos interiormente de azulejos portugueses entre os mais bonitos do Brasil e altares de madeira talhada de grande elegância. A vista sobre a Baía do Rio que se tem do adro é de beleza ímpar.

### PALÁCIO DO CATETE

Construído em 1860 por um dos barões do café, o palácio foi adquirido pelo Governo Federal em 1890 para receber o Imperador e servir de residência ao Presidente da República. Perdeu esta função em 1960 com a transferência do Governo Federal para Brasília. Hoje é o Museu da República. A decoração eclética do início do século XX foi conservada, assim como o quarto onde Getúlio Vargas se suicidou em 1954.

### PALÁCIO GUANABARA - O FLUMINENSE F.C.

O Palácio foi a residência da Princesa Isabel e do Conde de Eu até a proclamação da República. Hoje é a sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ao lado, sede do Fluminense.

### ESTAÇÃO DE TREM DO CORCOVADO

Ponto de saída do trenzinho que leva ao pé da estátua do Cristo Redentor. Dentro da estação propriamente dita, interessante museu sobre os trenzinhos do passado e moldagem de partes da estátua. Telefone para informações sobre horários e preço da passagem de ida e volta: 2558 1329. Ao lado: Museu de Arte Naif com uma vasta coleção de telas de artistas primitivos brasileiros e internacionais.

### LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A lagoa Rodrigo de Freitas vista da saída do túnel Rebouças é uma das imagens mais bonitas do Rio de Janeiro. Até o fim dos anos 1700, a área entre a lagoa e o sopé do Corcovado era ocupada pelo Engenho del Rei, onde se plantava cana de açúcar e se produzia uma cachaça de qualidade. Dom João VI transformou uma parte desta fazenda em um Jardim Botânico onde foram plantadas espécies vegetais de outros países tropicais. Num dos cantos, criou-se uma Fábrica de pólvora nos fundos dos jardins e que explodiu pouco tempo depois. No século passado, o restante das margens da lagoa ainda estavam abandonadas e as areias que a separavam do mar estavam desocupadas. A região começou a se desenvolver quando, no fim do século XIX, os primeiros bondes apareceram subindo toda Botafogo e seguindo até o Jardim Botânico. Na mesma época, o bairro de Copacabana, que já estava em plena expansão urbana, transbordou para as praias de Ipanema e Leblon que começaram então a ser loteadas. Hoje a volta da Lagoa forma um dos bairros mais valorizados do Brasil e de qualquer ponto que seja, a vista que se tem é simplesmente deslumbrante. Passaremos na frente do Parque da Catacumba (lindos passeios de descoberta da natureza), do Flamengo F.R. (dispensando apresentação), no Estádio de Remo (competições de nível internacional), no heliporto e nas pistas de skate (entre as mais famosas do mundo).

### JARDIM BOTÂNICO - JOQUEI

Criado em 1808 por Dom João VI, o Jardim Botânico tem uma área de 137 ha com milhares de espécies vegetais, alamedas frondosas, laguinhos encantadores, uma ampla floresta tropical, as primeiras palmeiras imperiais plantadas no Brasil, uma profusão de espécies animais de todos tipos, estufa de plantas carnívoras e de orquídeas, o Portão da antiga Academia de Belas Artes, as primeiras obras de arte de bronze fundidas no Brasil, as ruínas da Casa de Pólvora... e a paz de um imenso jardim em pleno coração da cidade grande. O Jardim Botânico é também um respeitado centro de pesquisas científicas de alto nível.

### PLANETÁRIO

Conjunto científico de divulgação da astronomia com espetáculos interessantesimos de nosso céu e das atividades espaciais atuais.

### SÃO CONRADO

Um bairro formado há 50 anos, sem dúvida o mais verde do Rio, com um imenso clube de golfe aninhado entre altos morros densamente florestados.

### BARRA DA TIJUCA

Em meados do século passado o acesso ao bairro era precário. Do lado mar, era a estrada do Rio, estreita, cheia de curvas. Do lado subúrbio, as ruas e estradas da Zona Norte conduziam até Jacarepaguá. O autódromo já existia mas a saída de engarrafada corrida de carros de importância meadianinha terminava com grandes engarrafamentos. Quanto ao Recreio dos Bandeirantes, era de acesso mais difícil ainda e se limitava a um bar-restaurante cercado de algumas dezenas de casas de veraneio. E veio o progresso com seus túneis, elevados, ambicioso plano de urbanização de Lúcio Costa, o mestre da Brasília. E chegaram os surfistas do Pepê, do Pontal, da Prainha. E apareceram as torres de habitação com muitos espaços verdes, e o Riocentro, o maior Centro de Convenções e Exposições da América Latina, e o Projac com os moderníssimos estúdios da Globo, e os shoppings gigantes, e os hipermercados, e uma aparência de século XXI, e o Rock in Rio, e os Jogos Panamericanos e os Jogos Olímpicos. Pronto. Esta é a Barra. Que soube conservar e proteger o VERDE tão carioca, com a Reserva, os Bosques, as Lagoas e até criar mais um campo de golfe.

### VILA OLÍMPICA

Por muitos anos, a área foi ocupada pelo Autódromo de Jacarepaguá e hospedou corridas de Formula 1. Em 2007, as instalações automobilísticas deixaram lugar às instalações esportivas dos Jogos Panamericanos. E em 2016 foi a festa dos Jogos Olímpicos que deixou aí um importante legado de arenas e parques aquáticos disponíveis para a realização de competições de nível internacional.

### RIOCENTRO

É um dos maiores centros de eventos do mundo, com área total de 500.000 m² dos quais 98.000 m² construídos, todos com wi-fi e climatização e distribuídos em 3 pavilhões para exposições somando quase 60.000 m², um anfiteatro de 7.000 m² podendo receber 5.500 pessoas, um office/estúdios e um hotel de 300 apartamentos. O Riocentro oferece amplos estacionamento e é ligado ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, à Zona Sul e ao Centro do Rio por linhas de metrô e de BRT.

### RECREIO DOS BANDEIRANTES

As praias de parte e outra do Pontal e a Prainha vizinha são paraísos bem conhecidos dos surfistas brasileiros. A paisagem da Barra toda, com a Pedra da Gávea e o maciço montanhoso coberto pelas florestas do Parque Nacional da Tijuca, forma um dos panoramas mais bonitos do litoral carioca.

### RESERVA ECOLÓGICA DA BARRA

Junto com o Parque Chico Mendes no Recreio dos Bandeirantes, o Bosque da Barra e o Parque de Marapendi, às margens da Lagoa de Marapendi, a Reserva procura manter aspectos da Barra da Tijuca tal como era antes de sua urbanização dos anos 1970.

### BAIRRO DA BARRA DA TIJUCA

A área a partir da Av. Ayrton Senna é a parte da Barra mais completamente urbanizada dentro do Plano Lúcio Costa que norteia a ocupação de toda a Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes. Mostra o quanto o Plano está sendo respeitado e bem sucedido.

### PRAIA DO PEPÊ

Ponto de encontro obrigatório dos surfistas do Rio.

### POUSO DE ASAS DELTA - ROCINHA

As asas delta são lançadas da rampa da Pedra Bonita, e um dos altos morros de nossa esquerda e posam na praia entre a Auto-estrada e o mar. As centenas. Num maravilhoso balé de cores. É um dos espetáculos mais maravilhosos da Cidade Maravilhosa. Do outro lado de São Conrado é o surpreendente espetáculo da favela da Rocinha, uma das maiores comunidades do Rio.

### COSTÃO DO VIDIGAL

Ondas gigantes batem com uma força incrível no paredão rochoso que cai verticalmente no mar. Em dias de ressaca, é um espetáculo deslumbrante entre o seu número de espetáculos deslumbrantes que o Rio oferece generosamente a seus visitantes.

### MIRANTE DO LEBLON - PRAIAS DE LEBLON E IPANEMA

No final da Av. Niemeyer, vista panorâmica sobre as praias até a ponta do Arpoador, com o Corcovado e o Parque Nacional da Tijuca num segundo plano. Em dias de ressaca as ondas chegam a varrer o mirante.

### PEDRA DO ARPOADOR

"Point" dos surfistas do Rio entre Ipanema e Copacabana, o lugar é frequentadíssimo no final da tarde, quando o Sol vai se pondo atrás do Morro dos Dois Irmãos que fecha a praia do Leblon. É o instante em que o céu vai pegando fogo, em cores deslumbrantes, arrancando aplausos dos espectadores que manifestam assim seu agradecimento à generosidade da Natureza para com um Rio tão Maravilhoso.

### FORTE DE COPACABANA E BAIRRO DE COPACABANA

O bairro tem o nome de um santuário situado nas margens do lago Titicaca, entre Bolívia e Peru e onde N. Sra de Copacabana foi sempre venerada. Nos séculos XVII e XVIII, Rio era uma escala obrigatória entre as colônias espanholas do Sul de nosso continente e Espanha. Os passageiros e tripulações dos navios tinham numa das igrejas do Rio uma capela dedicada à Virgem de Copacabana. No final do século XVIII, o bispo do Rio estava a bordo de um navio, na entrada da baía vindo da África, quando uma tempestade desabou, ameaçando a sobrevivência dos passageiros. O Bispo prometeu então construir uma capela a N. Sra de Copacabana se fosse salvo. E foi salvo. E ergueu uma capela na ponta onde fica hoje o Forte. Atrás da capela vieramromeiros. E apareceu um comércio para atender as necessidades dos romeiros. E assim, o bairro começou a se povoar. Apareceram sítios onde se plantavam abacaxis de excelente qualidade que abasteciam a cidade ainda muito distante. Quando os bondes começaram a rodar no Rio ló nos anos 1890, um primeiro túnel foi aberto para ligar a praia de Copacabana a Botafogo e ao Centro. E apareceu o bairro de Copacabana. Sô de casas. Prédios? no começo, nenhum. Capa devia ser linda. Os primeiros apareceram nos anos 1920/1930 e as casas passaram a desaparecer... Copacabana é isso!

### COPACABANA PALACE

Foi o primeiro prédio construído em Copacabana. Foi aberto em 1923, no estilo dos palaces de luxo que faziam o sucesso da Côte d’Azur do sul da França. Recebia grandes astros do cinema, grandes personalidades do jet-set internacional. Era o símbolo da riqueza, da arte de viver bemem e das fofocas dos famosos. E continuou sendo assim no pós-guerra. Hoje é ainda um dos melhores hotéis do Brasil e do Mundo.

### BOTAFOGO F.C.

Sede histórica do clube de futebol carioca. Na época de glória internacional, ocupava o quarteirão inteiro. O campo desapareceu. O clube?... quase.

Na frente da entrada, pequeno bronze de uma criança fazendo xixi, a exemplo do famoso Mannkippis de Bruxelas. O Carioca faz um xixi bem humorado, diferente do Belga que fica mais compenetrado.

### PRAIA VERMELHA - ESTAÇÃO DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR

Praia pequena e maravilhosamente encravada entre o Pão de Açúcar e o Morro do Leme. Da estação sobe o bondinho que leva ao Morro da Urca (um segundo bondinho vai do Morro da Urca ao Pão de Açúcar propriamente dito). Telefone para informações sobre horários e preços:2641 2700

### BAÍA DE GUANABARA

A vista de Botafogo, enseada, late Clube e bairro, com a serra do Corcovado e a estátua do Cristo Redentor ao fundo é um icone clássico entre as vistas panorâmicas de cidade. Ela é completada pela vista do "Aterro do Flamengo" e da Ilha de Villegaignon, com a serra dos Órgãos como pano de fundo

### "ATERRO" DO FLAMENGO

O "aterro" é de fato um aterro executado nos anos 1940 com material tirado do Morro de Santo Antônio que dificultava o desenvolvimento do Centro. O espaço (120 ha ao longo da Baía) recebeu de Afonso Reidy e Roberto Burle Marx uma dupla utilização: pistas de alta velocidade entre a Zona Sul (Botafogo e Copacabana), o Centro e o Aeroporto Santos Dumont, de um lado; associação admirável de campos de lazer e de imensas áreas ajardinadas pelo gênio criativo de Roberto Burle Marx do outro lado.

## MONUMENTO AOS PRACINHAS

O monumento foi erguido aos Brasileiros (os "pracinhas") do Corpo Expedicionário que lutou na Itália contra os exercitos alemães durante a Segunda Guerra Mundial, e que foram mortos nas batalhas. Uma chama é mantida sempre acesa em memória deles.

### 40

Centro - Barra da Tijuca

**MUSEU DE ARTE MODERNA**

Obra prima de Afonso Reidy e uma das mais importantes da Arquitetura moderna brasileira. O projeto permite uma vista total sobre os jardins de Roberto Burle Marx e a entrada da Baía. O prédio apresenta exposições de arte sempre interessantíssimas e abriga uma cinemateca notória por sua coleção de filmes clássicos da cinematografia mundial. Dispõe de um amplíssimo auditório atualmente usado como sala de shows musicais.

### IGREJA DE SANTA LUZIA - ABL

Há um pouco mais de 100 anos os degraus da porta da igreja davam diretamente numa praia estreita e os fundos estavam encostados ao sopé do Morro do Castelo. E se o prédio da Academia Brasileira de Letras tivesse existido, teria ficado plantado no meio da água. Morro importante este Morro do Castelo. A cidade de São Sebastião tinha começado nele, com sua primeira igreja, sua primeira fortificação e seu primeiro colégio de Jesuítas. Mas em 1920 o morro foi "desmontado" a jatoses d’água para criar novos espaços e festejar o centésimo aniversário da Independência que se aproximava. O desmonte se inseria entre outros trabalhos de transformação do Rio desde o começo do século: aterramentos do novo porto (hoje nosso Porto Maravilha), aterramento do bairro da Urca ao pé do Pão de Açúcar, aterramento da área do Aeroporto Santos Dumont e do Passeio até a Glória, aterramento ao longo do bairro do Flamengo e na praia de Botafogo, aterramento da praia de Copacabana para tornar ela mais larga... É assim que a Igreja Santa Luzia que tinha nascido com os pés pousada na água se encontra em nossos dias bem plantada longe da Baía e encostada na entrada de um "Castelo" sem castelo. A história da cidade é justamente esta, uma gigantesca obra de ganho de novas terras sobre as águas da Baía e do mar.

### PRAÇA XV DE NOVEMBRO

A praça é, ela também, o resultado de um aterro praticado nos anos 1580 a 1650. Bem modesto, é verdade. Quando as primeiras construções apareceram, a rua Primeiro de Março onde está passando nosso ônibus era uma praia que se estendia do Morro do Castelo ao Centro de São Bento. Um mangue nada agradável impedia a expansão da vila para dentro das terras. Precisava-se aterrar, alargar a praia o quanto possível para dentro das águas da baía. Apareceram construções sobre aquele aterro, e a praia virou rua, corredor ladeado de igrejas, de edifícios. Um espaço foi preservado e recebeu o Paço, construído em 1743 para hospedar o Governo da província e ampliado quando o Rio virou, em 1763, a capital do Vise Reino. Junto do cais, o Mestre Valentim edificou um chafariz onde os navios ancorados no porto acostavam para se abastecer de água. Na chegada da Corte portuguesa em 1808, o palácio do Vise-rei era a única edificação que pudesse hospedar o Príncipe Regente Dom João e parte da máquina do Estado. Ao lado, onde está hoje o Palácio Tiradentes e a Assembléia Legislativa do governo, ficava a Cadeia pública que recebeu o resto do Governo. O convento do Carmo, do outro lado da rua, foi bem vindo para receber a Rainha Mãe e suas acompanhantes. Enfim, a igreja do Carmo foi construída em Capela Real.

### CANDELÁRIA

A igreja era inicialmente uma capela construída por um casal português com pagamento de promessa a N. Sra da Candelária. Ao longo do tempo, foi se transformando de simples capela na maior e mais luxuosa Igreja do Rio, que foi até a consagração da Catedral de São Sebastião. O interior é marcado por uma profusão de mármores, de bronze e de pinturas num imponente ecletismo de formas e de cores. Hoje é a igreja dos grandes casamentos e das solenidades religiosas importantes.

A praça é ladeada pelo Centro Cultural Banco de Brasil e pela Casa França Brasil. O Centro oferece uma intensa e riquíssima programação cultural de exposições de altíssimo nível e de manifestações teatrais sempre de grande interesse. Informações sobre os programas e horários no site bb.com.br/cultura ou pelo telefone 3808 2020.

A Casa França Brasil foi projetada pelo arquiteto francês Grandjean de Montigny em 1819. Como centro cultural, hospeda exposições, todas de excelente nível.

# O BOULEVARD OLÍMPICO

### PIRA OLÍMPICA

Reprodução da pira, símbolo das Olimpíadas 2016, que havia sido acesa no Maracanã na Abertura dos Jogos e que foi apagada somente na festa de Encerramento.

### MUSEU DO AMANHÃ

Foi projetado e construído no programa Porto Maravilha de revitalização do porto do Rio. Com formas e recursos físicos futuristas, o museu dá uma visão do presente e dos futuros possíveis no quadro da ciência atual. Informações sobre programas, horários e preços no site museudoamanha.org.br

### MUSEU DE ARTE DO RIO

Exposições de altíssimo nível exclusivamente sobre o Rio, sua história, seus artistas e seu acervo cultural. Informações sobre programas, horários e preços no site museuedartedorio.org.br /pt-br/horarios-e-ingressos

### MURAL DO KOBRA